

distintas: a aguda e a crônica. A triagem sorológica obrigatória para DC em bancos de sangue, foi instituída em 1969, pelo risco de contaminação em transfusões sanguíneas, com a presença do parasita no doador durante a doação de sangue e a transmissão pela infusão de hemocomponentes ocorre caso o doador tenha o agente circulante em seu sangue, e os testes de sorologia não sejam capazes de detectá-lo, por isso a importância de identificar a elegibilidade dos doadores de sangue. Esse trabalho tem como objetivo, descrever a prevalência da infecção pelo protozoário *T. cruzi* entre os doadores soropositivos do Grupo GSH em 2022. **Método:** Foi analisado os resultados da triagem sorológica, com reação positiva/indeterminada para DC, nos doadores de 11 bancos de sangue do Grupo GSH, localizados em várias regiões do país. Os dados foram obtidos através do sistema informatizado. O período analisado foi de janeiro a dezembro de 2022. **Resultados:** Foram analisadas 183.646 doações dos bancos de sangue do GSH no Brasil. A metodologia quimioluminescência/ABBOTT, foi utilizada para detecção do anticorpo *T.Cruzi*. São Paulo-SP com 38.782 doações e resultado positivo/indeterminado de 20 (0,052%); Santos-SP com 10.490 doações resultado positivo/indeterminado de 5 (0,048%); Ribeirão Preto-SP com 13.848 doações resultado positivo/indeterminado de 4 (0,029%); Araçatuba-SP com 11.122 doações resultado positivo/indeterminado de 4 (0,036%); Rio de Janeiro-RJ com 42.062 e resultado positivo/indeterminado de 15 (0,037%); Petrópolis-RJ com 17.969 e resultado positivo/indeterminado de 1 (0,006%); Recife-PE com 24.536 doações e resultado positivo/indeterminado de 4 (0,016%); Salvador-BA com 11.476 doações e resultado positivo/indeterminado de 3 (0,026%); Brasília-DF com 9.920 doações e resultado positivo/indeterminado de 6 (0,060%); Teresina-PI com 3.441 doações e resultado positivo/indeterminado de 1 (0,029%). Foi analisado também a as reações sorológicas por sexo com 53,9% em homens e 46,3% de mulheres. **Discussão:** Os dados mostram que apenas 63 (0,032%) das doações apresentaram sorologias positivas/indeterminadas para DC. Pelo resultado encontrado, verifica-se que a positividade em homens é superior ao sexo feminino. Pelos dados, não há diferenças dos resultados nas regiões do Brasil. Todos possuem resultado abaixo de 1%, Brasília que evidenciou um resultado um pouco superior as demais regiões. Outro ponto, é que a maioria dos doadores não respondem a convocação para esclarecer o resultado sorológico e confirmar as reações positivas/indeterminadas, que faz que indivíduos sadios sejam rotulados como portadores de uma doença grave. **Conclusão:** A prática transfusional é utilizada em todo o mundo e garantir a segurança dos receptores é primordial. O baixo índice de doadores soropositivos para DC, pode reduzir o risco de infecção por transfusão. A ocorrência de resultados inconclusivos indica que os métodos diagnósticos devem ser aprimorados. O desafio para os serviços de hemoterapia é evitar descartes de hemocomponentes e garantir que os doadores com o exame sorológico positivo retornem para orientação e repetição de resultados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1484>

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS SOROLÓGICO E MOLECULAR NA INVESTIGAÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE DO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAPÁ

RF Frazão ^{a,b}, HTO Bittencourt ^a, IGL Lopes ^a, AA Fecury ^b, AMCD Rosário ^a, ES Lage ^a, JC Lima ^a, RS Deniur ^a, AN Costa ^a, RCR Koga ^a

^a Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP), Macapá, AP, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, AP, Brasil

Introdução: Os testes sorológicos e moleculares que são utilizados em bancos de sangue têm o objetivo de identificar precocemente indivíduos infectados, aumentando com isso a segurança transfusional. **Objetivo:** Diante disso, o presente estudo teve por objetivo correlacionar os métodos sorológico e molecular na investigação da infecção pelo HIV na triagem de doadores do Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP). **Material e métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo com uma busca de dados no sistema HEMOVIDA do HEMOAP, onde a triagem sorológica é realizada através da eletroquimioluminescência (imunoensaio de 4ª geração), pelo sistema automatizado COBAS 6000 E601. Utiliza-se também, para as amostras reagentes/inconclusivas, a técnica de Imunoblot Rápido, que é um método sorológico confirmatório da infecção pelo HIV. Já a triagem molecular (executada pela Fundação HEMOPA) é realizada pelo Nucleic Acid Test (NAT), o qual detecta diretamente o material genético do HIV, através da plataforma de PCR em tempo real. **Resultados:** O número total de candidatos aptos à doação no período estudado foi de 14.548. Dentre estes, 16 (0,11%) e 4 (0,03%) apresentaram sorologia reagente/inconclusiva respectivamente para HIV pelo método de Eletroquimioluminescência (ELECSYS ANTI-HIV COMB PT). Quando se observou o resultado do NAT das amostras inconclusivas, identificou-se que 100% delas foram indetectáveis para HIV e não reagentes no imunoblot rápido. Entre as reagentes, 8 (50%) tiveram NAT HIV detectável e imunoblot rápido reagente. Observou-se também que 1 amostra apresentou resultado detectável no NAT e sorologia não reagente tanto na eletroquimioluminescência quanto no Imunoblot Rápido, demonstrando que esse doador encontrava-se em janela diagnóstica para os testes sorológicos. **Discussão:** A qualidade na detecção de patógenos é uma preocupação crescente nas últimas décadas pois se trata de segurança na saúde pública. Por isso, métodos de triagem sorológica (Eletroquimioluminescência – ELECSYS ANTI-HIV COMB PT) e molecular (Nucleic Acid Test) realizados em associação para a detecção da infecção pelo HIV são indispensáveis para garantir a segurança transfusional. **Conclusão:** Torna-se necessário o avanço constante das diferentes metodologias utilizadas na triagem dos bancos de sangue buscando identificar de forma cada vez mais precoce doadores infectados que desconhecem a presente infecção.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1485>